

# Opções de trânsito

Não será por falta de projetos que a Prefeitura de Vitória deixará de resolver os já graves problemas de trânsito provocados pela sobrecarga de veículos em circulação no centro da Capital. As alternativas de solução já existem — todas aprovadas por órgãos e técnicos oficiais — e só é preciso vontade política da administração municipal para serem colocadas em prática.

No mínimo cinco projetos já são do conhecimento do prefeito Paulo Hartung e podem, pelo menos, evitar que a curto prazo o já ineficiente esquema de escoamento do tráfego entre em colapso. Há sugestões para a construção de um aeromóvel, de túneis, viaduto e de uma quarta ponte sobre a Baía de Vitória, já que a terceira deixou de ser opção obrigatória de trânsito por causa do alto preço do pedágio.

É do vereador Alexandre Buaiz o projeto de construção de uma quarta

ponte sobre a baía, nas imediações do Penedo, e de um elevador interligando a segunda ponte à Rodovia Darly Santos. Já o sistema aeromóvel é de autoria do vereador Nenel Miranda e pretende retirar os ônibus do centro da Capital. Esta alternativa prevê dois ou três terminais, por exemplo, na rodoviária e no Terminal Dom Bosco. Um sistema idêntico funciona no centro de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, numa linha em fase de teste.

O atual secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Theodorico Ferraço, defende a construção de um túnel de 3,8 quilômetros, ligando o Bairro de Jucutuquara à segunda ponte. A estimativa deste projeto é retirar aproximadamente 20 mil veículos de circulação do centro de Vitória. Já o engenheiro Mauro Gomes Sathler é a favor da construção de um túnel com 440 metros de extensão, ligando a Escadaria São Diogo ao cruzamento

das avenidas Cleto Nunes e General Osório. O autor da idéia estima que haverá redução em 50% dos veículos no trecho de maior movimento da Avenida Jerônimo Monteiro.

Todos esses projetos foram debatidos num encontro promovido pelo Instituto Jones Santos Neves (IJSN) e, mesmo **a priori**, demonstraram condições de melhorar o trânsito no centro da cidade, que não atende mais à demanda de veículos. Principalmente nos horários de maior movimento, os engarrafamentos viraram rotina, pois o escoamento de carros está estrangulado em vários pontos.

Investir, portanto, na modernização das condições de tráfego no centro da Capital tornou-se uma imposição para a Prefeitura. As obras são necessárias e urgentes e sua protelação pode redundar em sérias consequências para aquela região de Vitória.